

**BOLETIM CLIMÁTICO – JULHO, AGOSTO e SETEMBRO/2006**

**Estado do Rio Grande do Sul**

**Promoção:** Diretoria Regional da SBMET  
**Resp. Técnica:** 8<sup>o</sup> DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Pelotas, 19 de junho de 2006.

**INVERNO COM TEMPERATURAS ACÍMA DO PADRÃO CLIMÁTICO E CHUVAS IRREGULARES**

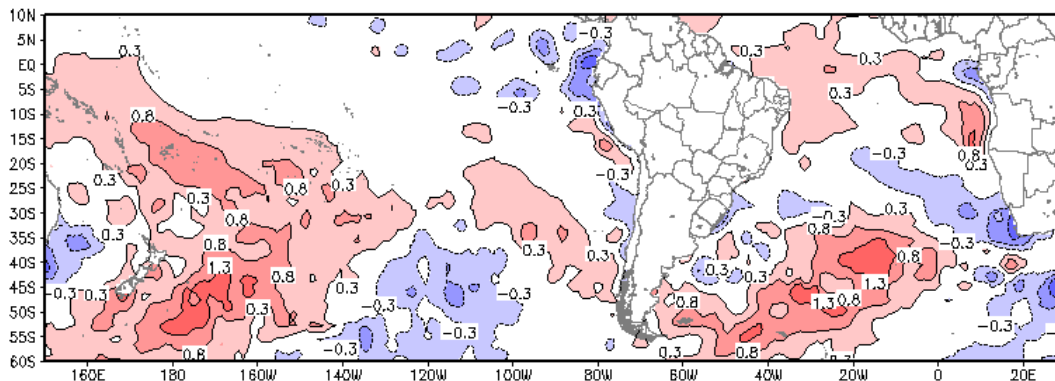
**Introdução**

O mês de maio foi caracterizado por chuvas dentro do padrão climatológico em parte da Campanha, Serra do Sudeste, Serra do Nordeste, leste da Depressão Central e Litoral Norte, nas demais regiões as chuvas ficaram abaixo do padrão. As temperaturas mínimas e máximas ficaram abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

Nos primeiros quinze dias de junho as precipitações ficaram acima do padrão climatológico no sul do Vale do Uruguai, dentro do padrão na Campanha, Serra do Nordeste e extremo sul do Litoral e abaixo do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas ficaram acima do padrão em todo o Estado.

**Condições Climáticas Globais de TSM**

No Oceano Pacífico Equatorial, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês permanece em condições de neutralidade de eventos ENOS. A anomalia positiva de TSM observada há alguns meses no Atlântico Sul afastou-se um pouco da costa mas mantendo a intensidade, conforme Figura 1.



**FIGURA 1. Anomalia de TSM em Maio de 2006**  
Fonte: NOAA-CDC/CPMet

## Prognóstico para o Rio Grande do Sul (Julho/Agosto/Setembro)

Devido às condições atuais da TSM dos oceanos Atlântico e Pacífico (Figura 1) ainda persistirá a irregularidade da chuva no Estado para este próximo inverno, que inicia no dia 21 de junho às 09:26h. Os modelos indicam que as frentes frias terão rápidas passagens preferencialmente pela metade sul, provocando chuvas mais significativas nesta região e conseqüentemente redução na metade norte.

A análise do mês de julho (Figura 2), indica que a tendência é a precipitação ficar pouco acima do padrão climatológico no sul, abaixo no oeste e noroeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Em agosto (Figura 3) a precipitação deverá ficar abaixo do padrão climatológico em todo o Estado, principalmente no norte e nordeste, onde as anomalias poderão ser mais intensas. Em setembro (Figura 4) a tendência indica grande variabilidade espacial das chuvas, permanecendo abaixo do padrão na metade norte e ligeiramente acima do padrão na metade sul.

As análises das temperaturas mínimas e máximas para este inverno (Figuras 5 a 10) indicam maior probabilidade de ficarem acima do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, com exceção do mês de agosto onde as temperaturas deverão ficar próximo ao padrão. Neste período as anomalias positivas serão mais intensas na metade norte do Estado.

---

**Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores prognosticados e as escalas de cores representam as classes de anomalias para cada variável.**

---

Participantes: Júlio Marques – CPPMET/UFPEL ([jmarques\\_fmet@ufpel.edu.br](mailto:jmarques_fmet@ufpel.edu.br))  
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL ([gilberto@ufpel.edu.br](mailto:gilberto@ufpel.edu.br))  
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET ([solismar@inmet.gov.br](mailto:solismar@inmet.gov.br))

---

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2  
 Chuva (mm)  
 Julho  
 (2006)

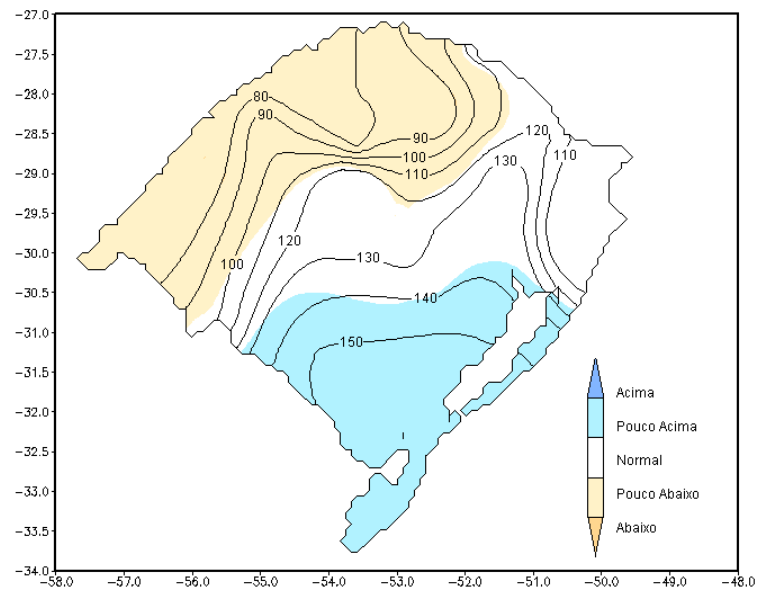


Figura 3  
 Chuva (mm)  
 Agosto  
 (2006)

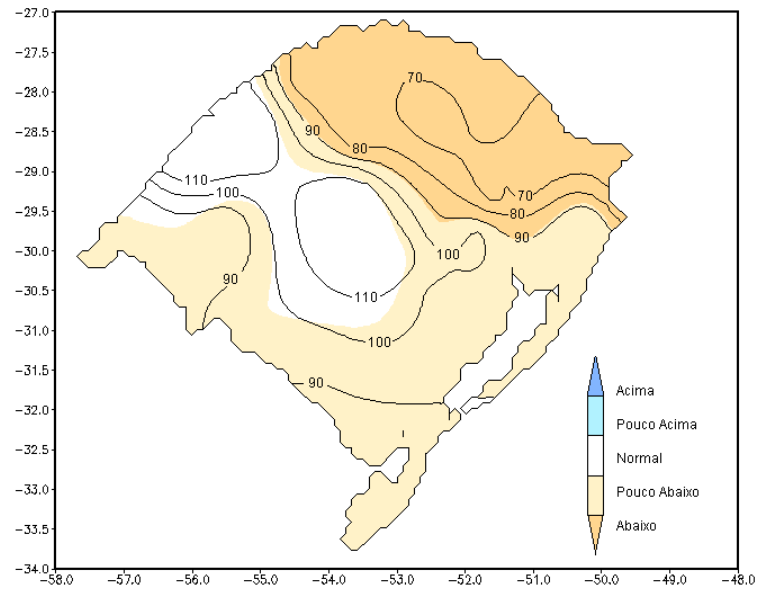


Figura 4  
 Chuva (mm)  
 Setembro  
 (2006)

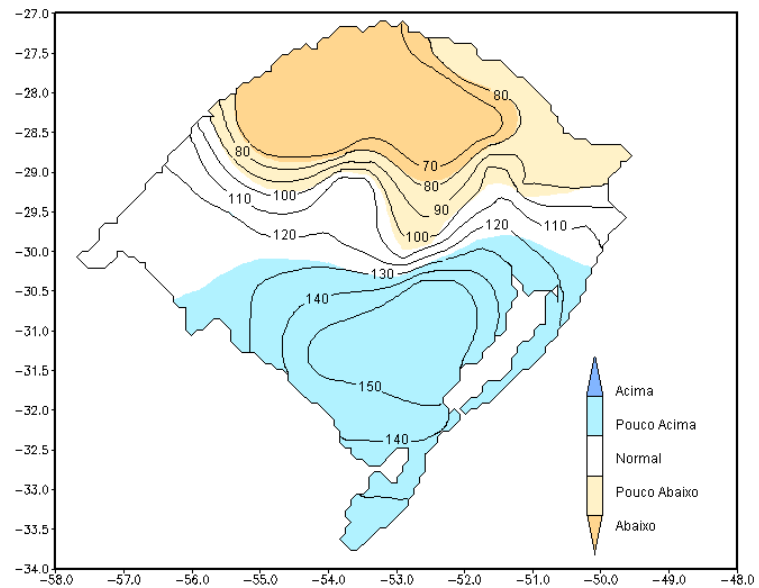


Figura 5  
 Temperatura  
 Mínima (°C)  
 Julho  
 (2006)

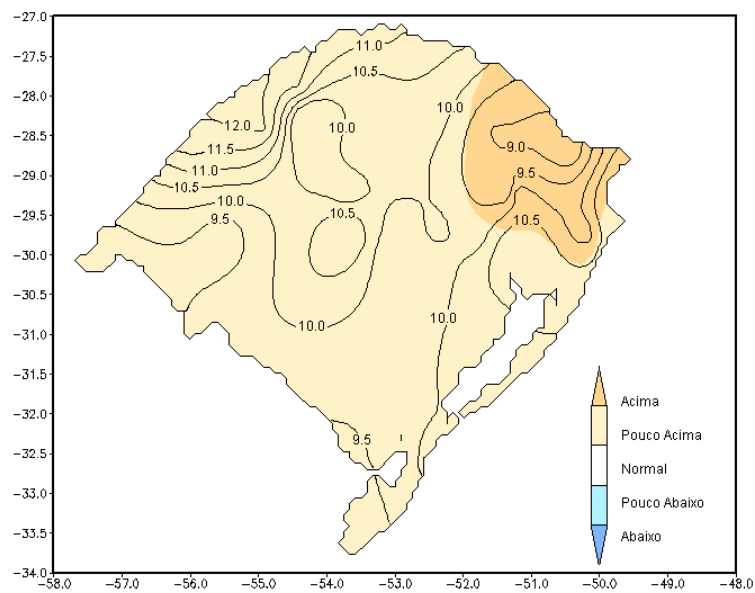


Figura 6  
 Temperatura  
 Mínima (°C)  
 Agosto  
 (2006)

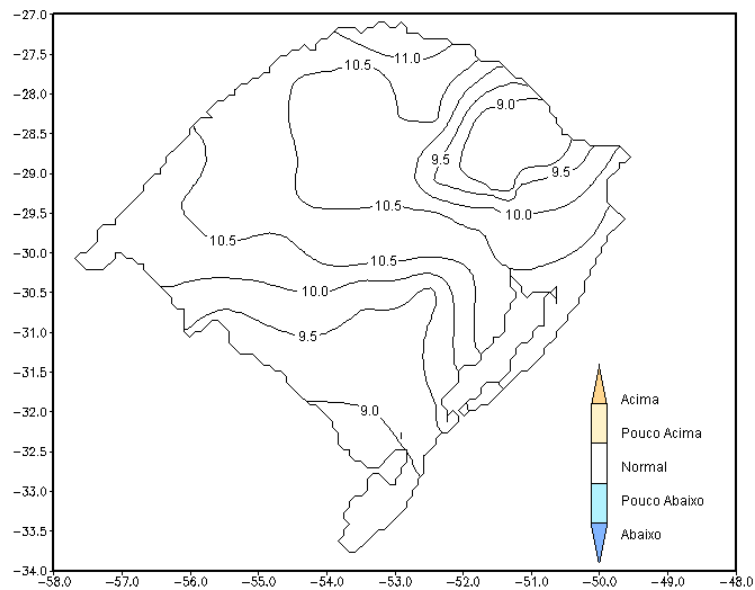


Figura 7  
 Temperatura  
 Mínima (°C)  
 Setembro  
 (2006)

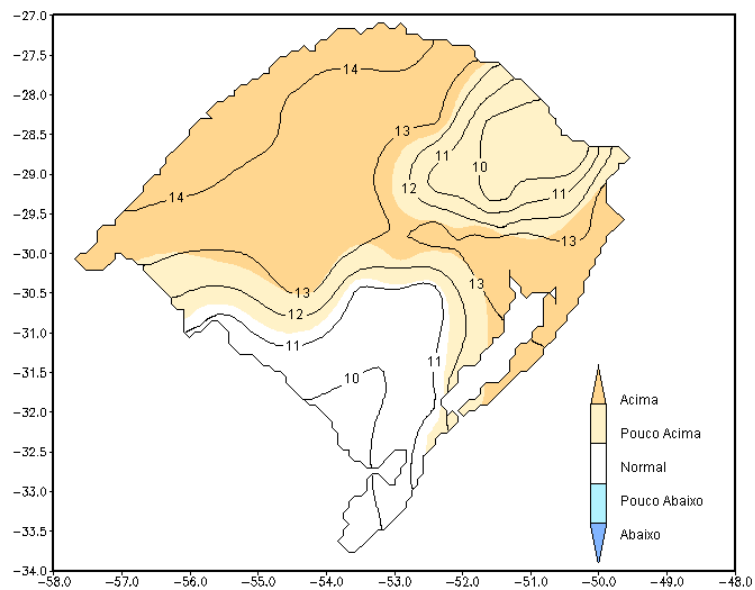


Figura 8  
 Temperatura  
 Máxima (°C)  
 Julho  
 (2006)

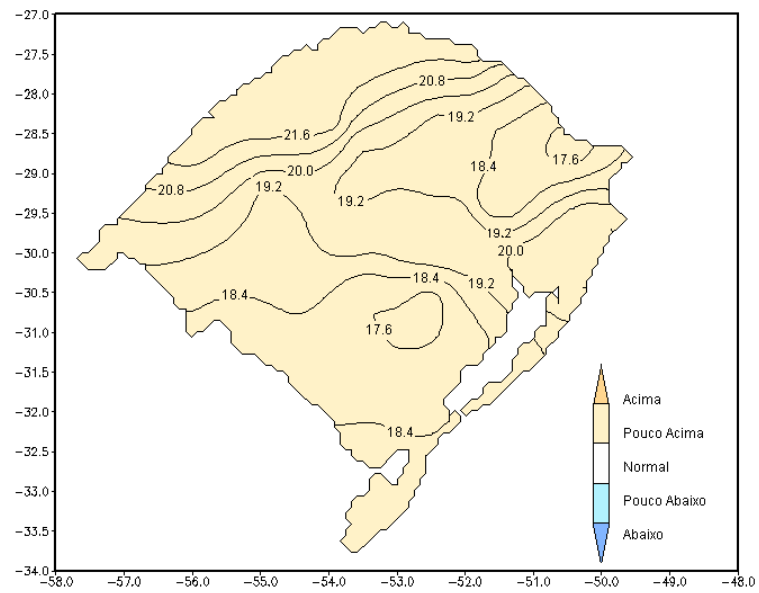


Figura 9  
 Temperatura  
 Máxima (°C)  
 Agosto  
 (2006)

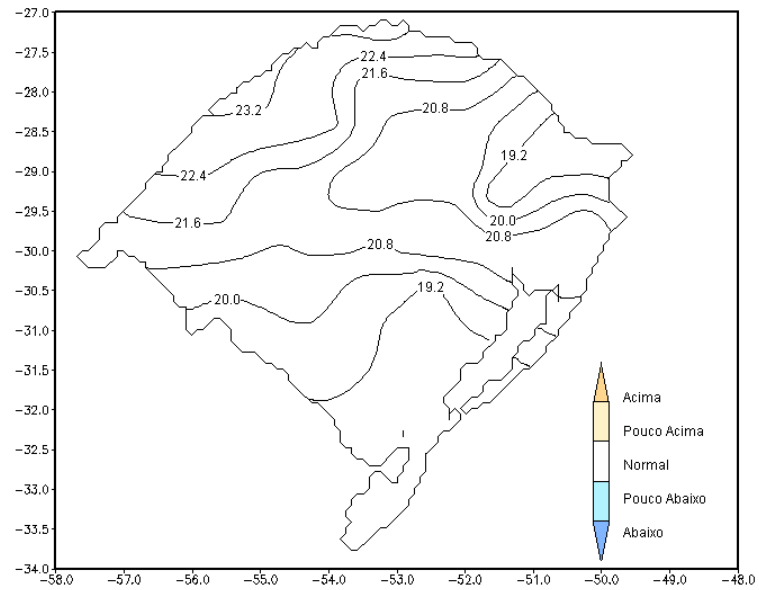


Figura 10  
 Temperatura  
 Máxima (°C)  
 Setembro  
 (2006)

